

SOUZA, Denis Alves de. *Educação Não Formal e Religiosidade: Outro front para o debate da laicidade do Estado*. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Estadual de Campinas: Campinas, 2014.

Resumo: O objetivo da pesquisa foi analisar a participação das instituições religiosas nos serviços sociais (educação não formal) conveniados com Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento de São Paulo. (SMADS), com vistas a identificar a presença ou não da prática de proselitismo religioso e mecanismos de controle por parte do poder público. Assim, a pesquisa pretende contribuir para a ampliação do debate em torno da laicidade da educação através da modalidade de educação não formal. Para isto, tivemos como objeto de análise, dois projetos educativos destinados ao atendimento de crianças e adolescentes. Estes projetos são oferecidos à sociedade paulistana por instituições religiosas (católica e evangélica) e são financiadas pelo poder público através da rede de serviços sociais da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo (SMADS). A constatação de proselitismo religioso nos projetos analisados mostrou que as vertentes religiosas de maior representatividade no país possuem além da escola pública, outra via estratégica para a disseminação de suas crenças: o serviço social público. Deste modo, procuramos estabelecer o nexos causal da predominância religiosa na composição do terceiro setor, no programa da SMADS, e na própria história do serviço social brasileiro. Evidenciando, uma antiga e atual dependência estatal pela Igreja Católica para o atendimento de demandas sociais. Finalmente, nos ocupamos de identificar os modos de intervenção religiosa na esfera pública, como impasses colocados ao estabelecimento de uma educação laica, tais como: a naturalização da receptividade dos valores morais cristãos pela sociedade, e a representatividade e o modo de fazer política no parlamento pelos evangélicos, sobretudo de sua atuação no legislativo.